



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2007.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Senhora Presidenta convidou o Vice-presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes e o nosso Assessor Jurídico Dr. Luciano Moreira dos Anjos, para juntos compormos a Mesa. Dando início aos trabalhos a Senhora Presidenta convidou o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro para estar fazendo a leitura do texto Bíblico, que se encontra em Isaías Capítulo quarenta e quatro, versículos de um a oito. Depois de lido o texto, a Senhora Presidenta, disse que as Atas da 28ª Sessão Ordinária, a 01ª Sessão Ordinária, a 01ª Sessão Extraordinária, a 02ª Sessão Extraordinária e a Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos Legislativos estão a disposição para apreciação dos Senhores Vereadores, os mesmos já pediram para que deixasse-as para a próxima Sessão, para serem votadas e aprovadas, assim estarei concedendo e na próxima Sessão vamos estar colocando-as em votação. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Ofício encaminhado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal: Venho através do presente encaminhar para a apreciação desta Egrégia Câmara Municipal, o presente Projeto de Lei que visa adequar a Lei Orçamentária Municipal de 2007, de forma melhor atender as necessidades desta Casa de Leis. Assim na certeza de que estamos com o mesmo propósito de desenvolver o nosso Município de Atílio Vivácqua, venho requerer a apreciação do presente, sobre o Regime de Urgência Especial. Ao ensejo renovo votos de apreço e admiração aos membros que compõe a esta Casa Legislativa e que contribuem para o desenvolvimento do nosso Município. Projeto de Lei: Altera a Lei Orçamentária Municipal de 2007 e dá outras providências. Projeto de Lei Complementar nº. 001/2007: que Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua e dá outras providências. Projeto de Lei nº. 002/2007: que Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Emenda Aditiva: O Vereador Mário Sérgio França Brito, pela legenda do PL, devidamente diplomado e empossado nesta honrada Casa de Leis, nos exercícios de suas funções legais e regimentais, propõe a este colegiado de Edis a presente Emenda Aditiva ao Projeto de Lei Complementar nº. 002/2007, a fim de acrescentar dispositivo a parte final do Parágrafo Primeiro, do Artigo 22, do referido Projeto, que passará a ter a seguinte redação. Parágrafo Primeiro – A Câmara Municipal pode aceitar como estagiários, os alunos regularmente matriculados em cursos vinculados ao Ensino Público e Particular, que estejam comprovadamente freqüentando curso de nível superior, profissionalizante ou ensino médio, e que sejam residente no Município de Atílio Vivácqua-ES. É o que propõe. Projeto de Resolução nº. 002/2007: Dispõe sobre a concessão de Diárias na Câmara Municipal de Atílio Vivácqua e dá outras providências. Requerimento de autoria do Vereador Eurico Venturi, com as seguintes solicitações: Considerando que o Projeto de Lei supra epigrafoado é de grande importância para um melhor funcionamento desta Casa, podendo assim o mesmo ser considerado como de relevante interesse público, requer com fulcro no Artigo 131 do Regimento Interno, que o Projeto de Lei Complementar nº.001/2007, tramite nesta Casa sobre o regime de Urgência



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁQUA

Estado do Espírito Santo

Simples. Requer assim, que V. Exa., após ouvir o Plenário conceda ao referido Projeto à urgência pleiteada. Requerimento de autoria do Vereador Antonio Machado Martins, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com a seguinte solicitação: Reparo nas três pontes que cortam o centro da cidade, neste Município. Requerimento de autoria do Vereador Claudio Bernardes Baptista, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com as seguintes solicitações: Convocação do Prefeito Municipal, do Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, bem como os Munícipes beneficiados das Casa Populares para uma grandiosa reunião decisiva para as respectivas doações e entrega das mesma. Sabedores da necessidade dos beneficiados para terem seus lares; Contratação do grandioso Show do grandioso Cantor Latino, para a festa Municipal do ano de 2007, bem como trazer novamente o grandioso Show de Ataíde e Alexandre para está população tão merecedora. Requerimento de autoria do Vereador Itamar Moreira dos Santos, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com a seguinte solicitação: Instalação Placas indicativas enfrente a Escola Teotônio Rafael na localidade de Independência, zona rural deste Município. Requerimento de autoria do Vereador Claudio Bernardes Baptista, Antonio Machado Martins e Eurico Venturi, de acordo com o Artigo 48 do Regimento Interno, requerer que seja constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os seguintes assuntos abaixo-relacionados: - Todas tomadas de preço e licitações nas quais participaram a Empresa FPG e Projetos e Construções Ltda., de janeiro de 2005 até a presente data; - Contratação da Empresa URBIS para fazer auditoria na Prefeitura/Município e plano de cargos e salários dos servidores Municipais e do Magistério de acordo com a tomada de preço, licitação nº. 005/2005; - Tomadas de contratações de servidores feito no ano de 2005 até a presente data; - Pagamentos efetuados indevidos na Secretaria Municipal de Administração e Finanças, realizados em 2005 e 2006. Requerimento de autoria do Vereador Claudio Bernardes Baptista, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com a seguinte solicitação: Convocação do Prefeito, bem como o Sócio e Proprietário da Empresa Costa Sul, para uma importante reunião com esta Casa de Leis, para a melhoria dos seus veículos de transporte, envolvendo assim a população, que são fieis usuários da mesma no seu dia-a-dia; Em respeito a população do Município, que possa conceder a todos os beneficiários de seus lotes, já ganho anteriormente, para que possam estar construindo seus lares, saindo dos respectivos favores e alugueis. Em seguida a Senhora Presidenta abriu o Pequeno Expediente e colocou os dois pedidos de Urgência do Vereador Eurico, que trata sobre a Lei Complementar nº. 002/2007, e também o pedido de Regime de Urgência Especial que vem do Executivo, quanto ao Projeto de Lei que altera a Lei Orçamentária Municipal de 2007 e dá outras providências. Primeiro vou colocar em votação o pedido de Urgência do Prefeito, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como está e aqueles que não estiverem se manifestem. Aprovado o pedido de Urgência Especial por unanimidade. Vou colocar em votação o pedido de Urgência Simples do Vereador Eurico Venturi, quanto a Estrutura da Casa. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como está e aqueles que não estiverem se manifestem. Aprovado o pedido de Urgência Simples por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidenta suspendeu a Sessão por dez minutos, para que as Comissões possam estar analisando, retornando a Sessão em seguida. A Senhora Presidenta reabriu a Sessão, já com os devidos pareceres. Em seguida, concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, o mesmo cumprimentou a Senhora



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Presidenta, Secretário, Vice-Presidente, Assessor, nossa Secretária, nobres colegas Vereadores e amigos que nos prestigiam, Dr. Valnei, Dr^a. Adélia que é nossa querida amiga, amigos que nos prestigiam nesta noite. Quero fazer a defesa dos meus requerimentos e falar sobre outros assuntos. Sobre os projetos, já foi discutido pelas Comissões, acho que é mais do que justo termos essa polêmica que está tendo, essa discussão, porque podem ter certeza de uma coisa, tudo que fizermos de errado o Vereador amanhã vai pagar, porque tenho certeza que vai vir para cima de nós a responsabilidade, se ele assinou, como demos o parecer, mas se votarmos a favor de projetos como está aí, pode ter certeza que vai vir a nos prejudicar. Onde vocês já viram, um Assessor ganhar mais do que o próprio funcionário. É muito difícil. Um médico ganhar setecentos e o seu Assessor ganhar mil e poucos reais. Então isso é muito sério. Mas quero falar de requerimento, é uma coisa que cada um de nós que estamos aqui passam todos os dias sobre a ponte do rio Muqui, que passa dentro da cidade. Até admiro, porque acho que o Prefeito não anda a pé na cidade e ele não tem uma pessoa líder dele na cidade para olhar a situação dessas pontes. Uma criança, se o pneu da bicicleta bater nas valas ela vai se machucar, um motoqueiro vai se desgovernar. Isso não ocorre em uma só, são em todas as três. Fiz um requerimento, já está na mão da Presidente e tenho certeza que vai ser protocolado e vai para a mão do Prefeito. Não estou cobrando que ele faça amanhã, mas que ele passe e olhe aquela situação. Fiz algumas visitas no morro, tem ruas que para andar de carro está difícil e noventa por cento daqueles moradores descem a pé. A situação ali é séria e não custa nada subir uma máquina e dá uma limpada. Na Vila Reis, até onde o Louro Lima montou o ferro velho, tem uma rua abandonada, é mato, cisco, lixo, entulho está tudo dentro da rua. Acho que as pessoas daquelas Comunidades teriam que fazer um abaixo-assinado e trazer em mãos do Prefeito ou de alguém dos órgãos competente para que visse isso. Quando o nobre colega Vereador Itamar fez um requerimento pedindo uma sinalização para uma escola que tem em Independência, isso foi pedido várias vezes, pois a escola é praticamente dentro da estrada. Foi pedido também uma limpeza para o posto de saúde, quantos requerimentos já fiz e está indo para dois anos e dois meses de administração, e o posto de saúde está nojento sem terem coragem de passar uma mão de tinta. Portanto quero deixar, Presidente, um pedido, que para a próxima Sessão pudesse estar presente o Secretário de Saúde, para que esclarecesse o porque, onde está indo o dinheiro da saúde, que não deu uma limpeza naquele posto ainda. Porque toda terça-feira não tem médico no hospital. Hoje, segunda-feira não teve médico, meio dia e uma hora um rapaz foi lá e não tinha médico, só teve médico depois que o Dr. Eduardo chegou. É para ele explicar o porquê da água de Antas está descendo pelo tratamento sem ter sido tratamento, e está indo para aquelas famílias, pois ele falou aqui que era tratamento de primeiro mundo, a saúde de Atílio Vivácqua é de primeiro mundo. Quero que ele venha até aqui para explicar o que está acontecendo. Quero voltar ao assunto do Vereador Itamar. Foi pedido uma capela mortuária, deixei de construir, já havia comprado a lajota para trazer para construí aquela capela e o Prefeito não deixou a Comunidade fazer, porque ele iria fazer até no meio. Já acabou o fim do ano já começou outro e ele não iniciou. Porque ele deixou o contrato da telefonia vencer e não terminou, está tudo para, já tem dois anos praticamente parado. Então queria que o nobre colega Vereador Itamar pudesse ajudar, que colocasse pelo menos o nome Teotônio Rafael naquela escola, porque é uma história. Até pouco tempo tinha uma faixa de pano com o nome e nunca mais



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vi e se tem essa faixa, pois havia um nome bonito escrito na parede. Será que está faltando recurso para pedir um pinto para colocar o nome. Aquilo é histórico, meu avô doou enquanto tinha vida. Tem vários assuntos e tem os outros nobres Vereadores que quer falar. Acho que hoje é mais do que justo a Presidente fazer o que for melhor, se é colocar em votação, se é para colocar em discussão para que possamos votar para que amanhã não arrependemos. Muito obrigado. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, o mesmo cumprimentou a todos da Mesa, o Assessor Jurídico desta casa Dr. Luciano, o Vice-Presidente desta casa Eurico Venturi, a Presidente Vera Machado, o Secretário José Luiz, Secretária Leandra, os nobres colegas vereadores Dr. Adélia, Vanda Dr. Valnei, Claudemir e todas as pessoas que nos prestigiam nesta tarde, é uma satisfação muito grande esta junto de vocês. Quando o nobre colega citou Independência, a vossa excelência fez algum requerimento para que esse quebra-mola fosse colocado. Sabe por que fiz esse requerimento? Porque essa semana tive uma oportunidade, fui a Escola de Independência, onde ficou uma obra e tanta, onde o Prefeito Hélio Lima fez o término. Acho aquele muro em frente tapou a visão de quem vem de Santo Antônio. Estava conversado com a filha do Eraldo e quando sai um pouco distraído o Joãozinho policial quase me atropelou, foi por pouco, então é por esse motivo que fiz esse requerimento, para que fosse colocada uma placa de sinalização, porque pode sair uma criança do colégio rápido e pode ser atropelado. Mas se tiver uma placa de sinalização vai dificultar a pessoa. O Vereador Antonio Machado Martins, solicitou uma parte que lhe foi concedida. O mesmo agradeceu a parte e dizer ao nobre colega, que não estou ignorando o pedido, mas digo a você que a placa para você não tem diferença, pois como o Joãozinho é um policial, sabe que ali é uma Escola, o nosso respeito não precisa placa, estamos diante de uma Escola, diante de uma Comunidade e uma Igreja e se tem uma Escola não importa, a pessoa tem que lembrar que ali é uma Escola, porque ele está enxergando, e se ele não respeitar uma escola, uma placa muito menos. Com a palavra o Vereador Itamar Moreira dos Santos, o mesmo disse que se não houver nada para sinalizar, Vereador, indicando para as pessoas verem, não vamos chegar a lugar nenhum. Quando o Vereador falou, aquela obra de Antas, foi uma obra até excelente, apenas para dezessete pessoas da Comunidade, que até o Vereador colocou um requerimento pedindo para se expandir. Torço para que aconteça isso, só que é uma pena, porque o pessoal as Cesan se reunião conosco e os mesmos disseram que não tem como aquela água de expandi, pois foi feito para dezessete pessoas usarem na comunidade. fiquei até chateado, pois tem sim, mas tem que fazer um novo pedido para ampliar para que jogue uma água que dê condições para atender mais pessoas de outras comunidade. Sobre o tratamento daquela água, semana que vem terá alguém cuidando, já fiz esse pedido ao Prefeito, conversei com o Secretário e o mesmo disse que vai mandar uma pessoa para fazer aquele tratamento, pois fazemos parte daquela Comunidade e quando alguém faz suas reclamações temos que dar uma definição e tem que ter solução. Quero parabenizar o jogo, futebol de verão na quadra, futebol de areia, parabenizar as pessoas que contribuíram para que aquele evento acontecesse. Parabenizo o Prefeito, aos patrocinadores de várias empresas, indústrias que colaboraram para que aconteça, onde tive em duas final de decisões, no futebol de areia, no futebol de quadra e no futebol de verão. Parabéns para a Cidinha, Romero, Juizes e todos aqueles que contribuíram para que acontecesse. Está de parabéns Atílio Vivácqua, porque em outros municípios está difícil vermos esses trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Muito obrigado e voltarei no próximo expediente. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Mario Sergio França Brito, o mesmo cumprimentou a Sra. Presidente Vera Machado, assim quero estender meus cumprimentos a todos que compõe essa mesa, os Vereadores, a todos que se fazem presentes neste Casa de Leis. Para mim é um momento importante, poder está mais uma vez em uma Sessão nesta Casa, onde possamos estar discutindo os projetos, os requerimentos de bem estar da nossa população, do nosso povo que tanto merece o nosso apoio e o nosso respeito e o nosso carinho. Quero dizer aos nobres companheiros Vereadores, como já foi lido nesta Casa, propus uma Emenda Aditiva no Projeto de Estrutura da nossa Câmara Municipal, no artigo vinte e dois, o parágrafo primeiro, onde diz que “a Câmara Municipal pode aceitar como estagiários os alunos regularmente matriculados em cursos vinculados ao Ensino Público e particular que estejam comprovadamente freqüentando cursos de nível superior, profissionalizante ou ensino médio”. Sabemos que temos nesta Estrutura quatro estagiários para nível superior e onze para ensino médio. Pude estar colocando uma Emenda, terminando o parágrafo onde diz “ou ensino médio, e que sejam residentes no Município de Atílio Vivácqua”. Porque pensei dessa forma? Para estarmos valorizando os nossos jovens, senhoras, senhores que estão cursando uma faculdade, dá a eles uma oportunidade de está exercendo dentro do seu Município, um trabalhado juntamente com a Câmara Municipal. Foi quando fiz essa emenda propondo aos nobres companheiros e peço aos mesmo que analisem bem essa Emenda, para que possamos estar votando essa estrutura, que é uma estrutura muito importante da nossa Câmara Municipal. Acabamos de ouvir os nobres companheiros que nos antecederam, o Vereador Antonio Machado, o Vereador Itamar, todos preocupados com o bem estar da nossa população. Desde já deixo meus parabéns ao Vereador Antonio Machado, meus parabéns ao Vereador Itamar, porque devemos a cada dia estar nos preocupando com as coisas que o nosso povo precisa no seu dia-a-dia. O Vereador Antonio Machado colocou um requerimento a respeito das nossas pontes, e estava conversando com alguém sobre as nossas pontes que tem uma vala, que se pegar o pneu de uma moto ou de uma bicicleta causa um acidente muito sério. Só que vem de longa data, de longo tempo essa deficiência, porque ainda não pensaram, as administrações não pensaram de uma forma mais ampla, não consultou uma engenharia para que pudesse estar fazendo recapeamento nessas pontes, fazendo uma malha de ferragem, porque colocando asfalto, já foi colocado naquela ponte do centro e já estourou e não segurou. Então precisa estar fazendo um trabalho desta forma, um recapeamento com ferragem e com concreto. A respeito da sinalização de Independência, houve alguns questionamentos, mas o Vereador Itamar se preocupou com uma placa indicativa, porque a nossa população que transita dentro do Município, conhece aquela escola, mas muitas das vezes tem pessoas que vem da BR e quer um atalho para Cachoeiro de Itapemirim e ainda não sabe que tem aquela Escola. Então se tiver uma placa indicativa a cem metros, a pessoa vai reduzir a velocidade e creio que passara a uma velocidade menor diante da Escola. Já dei os parabéns aos Vereadores porque estão olhando, estão preocupados com o dia-a-dia do nosso povo. Muito obrigado por está oportunidade, e falo para os nobres companheiros que analisem bem a Emenda que coloquei nesta Casa. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, o mesmo cumprimentou a Senhora Presidente Vera Machado, nosso Assessor Dr. Luciano, nossa Secretária Leandra, nosso amigo e Secretário José Luiz, Dr^a.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Adélia, nossa irmã sofredora Vanda e demais pessoas que se encontram no Plenário. Gostaria de estar parabenizando as falas do Vereador Mário, sendo solidário também as falas do Vereador Silas. Vereador incansável não só em pedir, mas de legislar por sete mandatos nesta Casa, ganhando pouco, mas sempre tem ganhado. Parabéns Vereador Silas, porque é insistente, é perseverante e agora você tem mais alguns companheiros que também está se importando com a população e com a comunidade de Independência, com certeza o bairro de Independência está sendo bem representado. As nossas pontes, o Vereador Mário falou muito bem, falta engenharia, pois sabemos que não só as pontes, mas mais de noventa por cento das obras do Município precisaria que um engenheiro mais qualificado, mas vamos valorizar porque está feito e o povo está desfrutando do que está feito. Graças a Deus por isso, porque tem muitos Municípios que não tem nada disso. Gostaria de falar alguma coisa sobre os projetos, pois na sessão passada coloquei, mas deixei de falar, porque foi uma polêmica danada, ficamos aqui toda vida, e hoje está quase caminhando pelo mesmo caminho. Quero pedir, Presidente, estou pedindo verbal e gostaria que a nossa Secretária anotasse para que a Presidente fique atenta a isso. Desde quando fui privilegiado de trabalhar juntamente com os nobres colegas nesta Casa, por quatorze anos, nunca ficou sem uma Tribuna um defensor de Vossa Excelência o Prefeito Municipal, que seria seu líder, não sei o que está acontecendo, que o nosso Prefeito ainda não conseguiu seu líder, ou está tendo dificuldade, venha para a Câmara, senta e quem sabe entre nós nove ele acha um líder, queremos defender o que é bom para o nosso Município. O Projeto de Estrutura da sua Excelência Municipal, que é da prefeitura, encontra-se em dificuldade para ser votado, já foi analisado, já discutimos alguma coisa, porque o Prefeito está carente de assessor ou procurador ou líder. Já que nada disso ele tem, por favor, convoca, convida, faz um convite de Presidente a seu Prefeito para que sente conosco, para dar uma explicação de onde ele tirou esses salários dessas pessoas que possam ser assessor e ajudante, com salário exorbitantes e superior ao profissional. Vaga de profissional que não existe no projeto, por exemplo, tem um assessor de veterinário, se não temos a vaga do Veterinário ocupada para que tenha um assessor. Como vamos votar uma projeto que não tem a primeira pessoa, já tendo o assessor, é complicado. Gostaria, quero ajudar, estou aqui nesta mesa para o bem, quero ajudar e precisamos voltar os duzentos e quarenta servidores contratados dignamente para esta Casa, com salário digno, com respeito, mas não podemos estar tirando do bolso do paletó e da causa, temos que examinar. Quero parabenizar o Vereador Claudio, por ter criado uma comissão, pelo menos está aqui um pedido, para que possamos acompanhar, porque é assim que funciona, e a nossa Câmara mudou, temos que saber isso, independente da colaboração do nosso líder, que foi presidente da Câmara, Vereador Valdeci, falei que temos que avançar, ele avançou o que pode, não teve condições de chegar mais, vamos tentar avançar alguma coisa também. É assim que vamos melhorando, não quero está aqui denegrindo a imagem de ninguém, pois ninguém é melhor do que ninguém, queremos o melhor, o povo precisa do melhor e precisa reconhecer o que é o melhor. Por isso, quero conclamar a todos os Vereadores, nossos companheiro, que assim que convocarem sua Excelência o Prefeito, se a Presidente achar, que acho que é dever de convocar os Vereadores para que estejam juntos, para analisar e discutir juntos o que é melhor para o nosso município e para fazer o quadro de funcionário funcionar, porque temos um quadro de funcionários de quase seiscentos, só



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

contratados são duzentos e quarenta ou mais, e estamos com a metade e isso está dificultando o município andar e às vezes estamos ocupando vagas de pessoas que já poderiam estar ocupando suas vagas, mas sei que estão ocupadas, estou até achado difícil como vão ser pagas essas coisas. Acho que sentando com ele, vamos discutir e vamos decidir isso o mais breve possível. Já disse e voltei aqui para dizer, que se ele não tem ninguém para vir, que o mesmo venha, pois a Câmara está aberta, são três poderes independentes, mas são harmônicos, que é o Legislativo, o Judiciário e o Executivo, precisamos conversar. Aqui te dissidência de pensamentos, de propostas às vezes de pedidos inadequados que vem ferir a Lei maior, que vem ferir ou vem alterar a Lei de Responsabilidade Fiscal, é isso que estamos analisando, não queremos atrapalhar ninguém. Agradeço aos que me antecederam, mas quero está aqui também, fazendo uma homenagem de pesar a família de uma pessoa, que não é de nossa cidade, mas que através de um acidente chegou à morte, ao lado de minha casa, no centro, bem dizer, e estamos falando com o pulmão, com vontade, mas fico triste porque alguém falou de verba e dinheiro para o hospital, está no caminho certo, não sei se é devido à falta de já ter aprovado essa estrutura do Prefeito que está acontecendo isso ou se é falta mais entendimento, mas capacidade do nosso Secretário de Saúde. Tivemos um acidente que tinha alguns minutos para que essa pessoa não tivesse ao ar livre, coberto com um lençol esperando um técnico do M.L. vir fazer sua parte para que o corpo seja locomovido. Quero está na verdade, repudiando o pedido, o chamamento daquelas pessoas com em nosso hospital para que o médico mandasse uma ambulância pegar o corpo que estava sofrendo por alguns minutos. Ma mesma eminência do sacrifício, do sofrimento, cheguei a alguns metros encontrando com a pessoa, e da maneira que estava em casa, sem camisa e de bermuda, e o seu Secretário estava com atendimento de mais de setenta pessoas e com dificuldades de ir lá, porque não tinha uma ambulância desocupada. Queria falar aqui Vereadores, que aos Vereadores de oposição, quero também fazer um apelo aos Vereadores da situação, para que pudéssemos fazer um documento para saber onde está essas ambulâncias, porque sei que tem quatro ambulâncias, tem duas ambulâncias doadas pelo nosso Deputado Sérgio Borges, temos uma ambulância que o Prefeito José Luiz deixou, temos uma ambulância que a Vice-Prefeita Graceli conseguiu com o Senador Magno Malta e o nosso médico estava procurando a chave de uma outra ambulância porque não sabia onde estava, se não sabia onde estava a ambulância como vai achar essa ambulância com que? Disse para ele para que fosse na mesma hora, porque quando você chegar lá será tarde, se ele tivesse ido no tempo a pessoa não estaria lá ao ar livre, ele teria chagado com vida ainda no hospital e falecido porque os ferimentos era grave, mas ninguém estava sofrendo aquele constrangimento que estávamos passando. Por tanto está aqui meu voto de sentimento, de pesar a família e aos companheiros que estão aqui prestando serviço em nosso Município, trazendo desenvolvimento na parte religiosa, no bem das nossas crianças e dos nossos jovens. Para o nosso Secretário o meu voto é de repudio e protesto, porque ouve sim negligencia. Ele mandou uma pessoa que faz trabalhos na parte de rede elétrica e lá estava precisando de médico para saber se havia morrido, depois ele chegou e disse ao mesmo que já era tarde, sinto muito, mas é tarde. Foi lá virou o homem, sujou a mão de sangue, quis limpar a barra porque que eu vou falar, ele vai vir aqui, e me pediu para lavar as mãos. Que voltasse que a mão suja de sangue para mostrar para alguém que tinha ido lá. Estamos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aguardando, Presidente, os projetos que serão votados, e estou para decidirmos e votarmos. Muito obrigado e boa noite. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, o mesmo cumprimentou a Mesa na pessoa da Senhora Presidente Vereadora Vera, o Vice Vereador Eurico, nosso Secretário José Luiz, Dr. Luciano nosso Assessor Jurídico, a Leandra hoje bem de saúde, que bom que está presente hoje. Gostaria de cumprimentar a todos os outros colegas Vereadores, a todas as pessoas que nos honram suas presenças, a Dr^a. Adélia e o Dr. Valnei. É uma alegria para nós. Antes de mais nada, Presidente, gostaria de deixar registrado votos de pesar não somente esse cidadão que não é de Atílio Vivácqua, mas é um cidadão que merece todo nosso respeito, mas como também registra, como disse tão bem o nobre colega Vereador Eurico Venturi, algumas atribulações e esqueci de registrar, meu voto de pesar a família do Senhor Elifas Miranda, um homem que representou..., que foi o primeiro prefeito, não pelo voto direto, mas foi um homem que assumiu com todas as dificuldades da época, mas que representou com grande..., com suas possibilidades que eram possíveis, mas que era um homem público, que merece toda homenagem e todo o nosso respeito. Gostaria até, Presidente, que poderia ser encaminhado a família, em nome da Câmara Municipal, votos de pesar que seria de boa hora, porque realmente a família é representativa. As vezes não entendemos muito bem, o Vereador e Companheiro Eurico colocou muito bem, a respeito de minha gestão, e concordo com ele, pois temos que ir até onde dá para ir, e a hora que chegar o fim de sua gestão você deixa para que o outro assuma. Gostaria de deixar bem claro, não só para o Vereador Eurico, como todas as pessoas que nos visitam, que quando assumi essa Casa, acho que todos os Senhores foram testemunha, sonhei e sonhava muito alto e consegui algo que até então não tinha na Casa e até entendi a posição do Ex-presidente, porque ele trabalhava em uma linha de total economia, mas trabalhava em uma linha de acordo com o Prefeito e fazia isso muito bem. Então se ele não fez mais é porque ele entendeu que essa linha é a que ele queria trabalhar. O Vereador e Presidente da última gestão entrou pensando em fazer muita coisa, e tal..., fiz sim alguma coisa. Muitas coisas não quero enumerar, mas é do conhecimento de todos os senhores, mas depois de um certo período, comecei a perceber que a minha vontade e o meu desejo não poderia de forma alguma está acima da necessidade e do interesse do Município, esse era meu ponto de vista. Hoje respeito a nova Presidente, que tem um ponto de vista que não sei diretamente qual é, mas temos que respeitar o ponto de vista dela. Ela é uma gestora que está chegando e vamos torcer por uma gestão, mas temos que respeitar. Cheguei pensando, talvez da mesma forma que a nobre colega, só que depois coloquei o pé no freio, porque tinha uma alegria muito grande e às vezes chegava lá em baixo e ouvia da Ana, tesoureira da mais alta capacidade e da mais alta responsabilidade, inclusive o último repasse que está Casa fez, ela me disse: “É Valdeci eu não sei como vamos pagar o décimo terceiro agora no final do ano, está faltando recursos e não sei como fazer.” O vereador Sérgio fez isso muitas vezes, se ele quiser comenta depois, e falei: “Ana quanto você está precisando? - Precisava de qualquer numero, qualquer quantidade! Mas precisava no mínimo de setenta mil reais!”. Falei para ela o seguinte: “Tenho oitenta mil reais para mandar para você amanhã!”, isso foi no final da minha gestão e ela ficou em uma alegria muito grande. Entendi que todo resto ficou em segundo plano, mas preciso respeitar as pessoas que queiram inovar, que queiram construir. Acho que está Casa não pode ficar assim realmente, mas esta foi a minha linha.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Gostaria de falar um pouco, Presidente, sobre esses projetos, pois ainda não está definido quais são os projetos que vão está em votação e gostaria de estar cobrando porque o Projeto do Prefeito Municipal que fala da Estrutura Administrativa, foi pedido na época, no dia vinte e quatro de janeiro, regime de urgência para que fosse apreciado por está casa e esse projeto se encontra nesta Casa até o dia de hoje. Estou ouvindo os Vereadores questionarem, o Vereador Eurico falou que não tem condições de votar, o Vereador Claudio em outras Sessões falou a mesma coisa, acho que é um direito que temos, mas o que gostaria de estar ouvindo dos nobres colegas, que também nenhum deles é obrigado a fazer isso, é prerrogativa de cada um, mas gostaria de está ouvindo e gostaria de ser um homem ternamente feliz, um legislador feliz, se estivesse mostrando o que está errado, este quantitativo está errado, se tem trinta quero que passe para dez, se tem quarenta passa para cinco, mas o que gostaria era de ver essa Casa respeitando o regime de urgência que foi pedido pelo Prefeito Municipal. Se vão votar a favor ou contra, é outra história, é um dever que nós temos. Vocês não vão me ver saindo dessa sala para não votar a favor, vou está sempre votando a favor ou contra, esse é o meu voto se Deus quiser. Vou ser a favor ou contra, porque não devo a minha eleição a nenhum Prefeito, devo minha eleição ao povo de Atílio Vivácqua, e doa em quem doe. Olha só! O Projeto da Vereadora, da Estrutura da Câmara Municipal, também discordo do projeto dela, porque ela tem hoje dezesseis vagas, e eu trabalhei nessa Casa com cinco funcionários e não funcionou mal, todos os Vereadores são testemunhas que não funcionou mal. Tentei também uma segunda Estrutura, com um quantitativo de nove a dez, não lembro mais, mas não estou preocupado com isso, mas entendo que um numerário correto seria de entorno de nove a dez funcionários, acho que daria para trabalhar. Agora, quatorze ou dezesseis, mais estagiários, quatro estagiários a nível superior, mais onze a nível médio. Está bom para quem vai receber essa ajuda de custo, mas não podemos esquecer que isso é dinheiro público e somos responsáveis por isso, e a mesma coisa que acontece lá acontece aqui. Se o Projeto do Prefeito merece ser discutido, também acho que merece, mas o da Câmara também merece, porque o de lá é ruim e o daqui é muito bom, porque isso, qual a diferença? E se colocarmos em proporção, a da Prefeitura não vai está nada mais do que a da Câmara. Cento e trinta lá é muito, também acho que é muito e estou de acordo, mas dezesseis em uma proporção da Prefeitura para Câmara, se colocarmos a nível proporcional vamos chegar a uma conclusão que aqui também está errado. Mas isso é projeto definitivo? Não. Isso é um projeto para se discutir, trocar idéias, já se reuniram várias e várias vezes e qual seria o número ideal? É esses dezesseis? Com este número voto contra, meu voto já é contra, neste número que está voto contra. Mas se qualquer um que analisar, vamos analisar o número necessário, dez, doze. Estou aqui para analisar e para votar favorável. Quer analisar o projeto do Prefeito? Vamos analisar. Agora, nós deveríamos ter nossa posição. Gostaria de dizer, de voltar a frisar e até pedir desculpas, porque às vezes o Vereador tem suas prerrogativas, toma a decisão que quiser tomar, ninguém tem nada haver com a posição do Vereador, mas volto a frisar, ficaria feliz de ver está Casa discutindo e falando ao Prefeito que este projeto precisa..., de onde a vinte vagas tem que vir para dez, isso é uma suposição, se cento e trinta é muito, mas quanto seria bom para os Vereadores, mas sessenta é um número ideal, quarenta é um número ideal, não sei. Mas o que gostaria de ver é o consenso e a vontade de está discutindo o projeto que realmente é interessante, o que pode é eu condenar o projeto e não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

apresentar uma alternativa. Gostaria de pedir desculpas se me excedi, mas depois voltamos no grande expediente. Muito obrigado e desculpas. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, o mesmo cumprimentou a nossa Presidente, elevando assim meus sinceros cumprimentos aos demais membros da Mesa. Presidente, sei que V. Exa. não concede ainda nesta Mesa de um relógio, mas o Vereador que me antecedeu falou por nove minutos e quinze segundos, crônometrado pelo meu celular. Peço a V. Exa. que me conceda, se extrapolar um pouco o meu horário, porque falar mediante aos discursos de outros Vereadores, sempre fará bem para mim. Novamente Presidente vou está cobrando ao Prefeito seu Líder, já falei que ele não tem condições de ter um Líder aqui, isso vai demonstrar a vocês até o final do mandato, porque não acredito que tenha algum Vereador que aceite ser Líder desse Prefeito e não me peçam parte. Nenhum tem coragem de ser Líder desse Prefeito. Quando o Ex-Presidente falou da gestão passada, que o Vereador Romildo Sérgio, Presidente da época, devolvia dinheiro ao Prefeito José Luiz, eu também devolveria, porque o Prefeito José Luiz que é eterno fazia! Então te animava até fechar a Câmara, ele fazia para o Executivo e para quarenta Vereadores, com respeito à população, mas para esse Prefeito que está ai, que para mim não é Prefeito, não devolva Presidente, nenhum centavo, porque ele não faz jus nem nos quatorze milhões que pega no ano. Me mostra algo bom feito? É só perseguição, é só covardia. Não devolva, que terá um Vereador contra. Ele não é digno de devolução. V. Exa. devolvia sabe porque? Porque para um Vereador tirar uma xérox tinha seu filho vigiando, o nepotismo dominava. Não nos sentíamos Vereadores, nenhum de nós. Alguns engoliam e V. Exa. sabe o que passou nesta Casa. Somos eleitos um tanto quanto a qualquer um e devemos ser respeitados, não podemos admitir devolução a um homem que não executa nada. Desculpa Vereador Eurico, quem sabe esse pobre senhor não faleceu por falta de socorro, não é o pai e nem a mãe do Prefeito, é um ser humano! Temos que respeitar todos! Desculpa está me exaltando, mas é ser humano, é gente e não podemos aceitar a chave da ambulância está sumida. É isso que está faltando no Município, é respeito! Mediante a isso, está tudo muito bom. Tem pouco cargo, a Câmara foi feita para o Vereador trabalhar, V. Exa. está coberta de apoio deste Vereador que aqui vos fala, porque estou defendendo não é gastos, não é coisa banal, é gasto com a população ser beneficiada, é o povo que nos elegeu, é eles que têm ser beneficiados e não um Vereador ou dois, porque quando fui pedir o Ex-Presidente para que pagasse a minha diária e a do Vereador Romildo Sérgio e a do Vereador Eurico na Assembléia, em uma reunião, ele respondeu que não poderia, trinta e quatro reais e no outro dia este na maior churrascaria Sarandi, a nota está ai! Almoçando devastadamente pagando para todos. É dessa forma que funcionava. Senhora Presidente, já falei anteriormente que não daria parte, para não cortar o meu posicionamento. Olha que coisa séria, o Professor ganha quatrocentos e vinte quatro reais, tem ônibus escolar com mil e cem reais de som. Entre Vereador nos ônibus, entre e escute, olhe os aparelhos, é isso que está funcionando bem. Peixes e mais peixes, parabéns Vanda, parabéns quando V. Sa. foi Diretora, peixes e mais peixes morrendo na Escola Agrícola por produtos contaminadores caindo no córrego, no poço e ninguém tomou providências, porque a empreiteira é mais rica e amiga do Prefeito. É assim que está funcionando as coisas, é dessa forma. Parabéns Vanda, porque tínhamos verduras, ovos, tínhamos tudo e éramos criticados. Quero dar, um pouco atrasado, meus sinceros votos de pesar, meus sentimentos a família do Senhor Elifas, não fiquei



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

sabendo por isso não participei, mas quero parabenizar a atitude do Vereador Eurico, que é um pedido que tenho feito nesta Casa, para uma coroa de flores desta Casa que tem chegado nos velórios para a falecida daquela família, na perda de um de seus membros. Parabéns Vereadores que puderam está lá e deixar meus sinceros sentimentos a todos os filhos sem distinção, sem escolha porque sei o que é perder a pessoa que nos coloca neste mundo. Muitas coisas estão acontecendo. Vejam só, o Vereador Romildo Sérgio, em uma certa discussão que tivemos, me falou que como poderíamos ter assessor de veterinária, se não termos veterinário, mas pode. Porque com esse executivo pode tudo, pode se contratar de dois mil e cinco ilegalmente, pode-se tudo. Por quê? Não há a palavra respeito. Então pode tudo. Nada que vem do Prefeito é novidade, é mal assessorado em todos os setores, é mal assessorado. Vejam só Vereadores. Cento e vinte e três cargos, oitenta e nove já estão praticamente trabalhando, um número tão pequeno, oitenta e nove, pena que não está todos os Vereadores aqui para que possa falar. Poderia até citar alguns nomes, mas têm alguns que não querem ou não querem ouvir. E é dessa forma que funciona, acho que ele tem que colocar mais. Agora, um projeto pode chegar aqui de extrema urgência, desta forma? Que urgência é essa? Olha a prova de seleção a falcatura que aconteceu, e que urgência é essa? Pessoas que passaram com pontuação e depois do recurso vieram caindo, comprovadamente e mostrando que houve sacanagem. Essa é a urgência? É porque esse Vereador fala, é porque ele fala! Hoje falei com você de primeira ministra, o lugar da primeira ministra é a Clínica Santa Isabel, se aceitar. Porque hoje os balcões dessa Estrutura já estão humilhando o ser humano. O professor está dentro da sala de aula com rancor, com medo, sem aquela harmonia respeitosa que a analfabeta secretária, por eles dita, Sandra, mas respeitava as professoras que trabalhava suas quatro ou cinco horas na classe com o coração apaixonado pelos seus alunos e não com rancor de superiores dentro da escola os humilhando, isso é o que acontece. Vá as escolas para vocês verem, vão e visitem, façam como este Vereador. Para você chegar a Diretoria da Escola Ana Busato você passa por três portões, é medo? Só que somos fiscais e temos o direito de fiscalizar e está tudo muito bom. Mas última terça-feira uma senhora da comunidade de Sant'Ana esteve aqui nos procurando com seu exame pré-operatório autorizado convênio, chegou no laboratório, o proprietário falou em alto e bom tom: "- Não faço porque não me pagaram! Quatro meses sem receber." Cadê o dinheiro Presidente? Quatro meses se receber e é essa a administração que é para todos? É um exame pré-operatório Vereador Romildo Sérgio! Que V. Exa. não precise e também não preciso, mas aquela pessoa precisava para fazer uma cirurgia de hérnia, e está tudo muito bom. Não faço..., olha que ponto chegou o município, "Não faço porque recebo há quatro meses!". Ai essa mesma pessoa veio e a levei na Secretaria, riscaram convênio e colocaram SUS, foram lá e ela fez, ele fez pelo SUS e não fez pelo Prefeito. Que gratificante, o nome disso é crédito e podem saber que depois do que estou falando, eles vão procurar o laboratório. Não adianta, há várias testemunhas, não persegue, porque tem Vereador aqui que defende. Não é só para acoitar sem-vergonhice, sou contra a Estrutura Administrativa e se não sentar conosco para diminuir isso, em uma noção básica, de pessoas que querem realmente respeitar o Município e sou contra. Se quiser dar oportunidade para sentar, mas trazer conclusão e não conversa de banho-maria, promessas enganosas feitas pelo Prefeito nessa mesa aqui dentro. Não cumpre nada do que fala, homem sem palavras. Gostaria Presidente, pois meu primeiro requerimento, está



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

convocando o Prefeito, juntamente com o Gerente Geral da Caixa Econômica e todos os beneficiados das Casas Populares, já foi prorrogado por seis vezes o prazo, ele não tem condições de concluir a obra. Desista, mas pare de enrolar o pobre coitado da pessoa carente que está esperando a casa. Assuma que não tem condições, não culpe ninguém. Traga e vamos colocar Prefeito e Gerente Geral para ver o que ele fala mediante as pessoas. Não é culpar Vereador, porque o Prefeito que se preze faz, e não culpa ninguém, ele assume. Senhora Presidente, meu outro requerimento é referente à Costa Sul, os caixotes colocados para está população, só que agora está Casa vai tomar iniciativa e tenho certeza, que alguém estava lucrando, porque não tomava. Nossa população está sofrendo cruelmente com esses transportes. A cada três viagem da Costa Sul, duas quebram seus ônibus. São consumidores, pessoas que usam que estão reclamando. Se precisar hoje Presidente, de duas mil assinaturas para podermos liquidarmos esse Comodato e abrir espaço para quem quer valorizar Atílio Vivácqua, porque quem colocar esses ônibus não gosta de Atílio Vivácqua, porque lá em Itapemirim só chega ônibus novo, os velhos de lá vem para cá, isso é a Câmara que tem que ver. A população vota no Vereador para acompanhar esses assuntos e temos que ver. Tenho certeza que com está Mesa, vamos comover a população para trazê-los aqui e ouvir o que o sócio-proprietário tem para nos falar e até mesmo de darmos a ele um prazo para que possas tomar as devidas providências. Senhora Presidente, senhora e senhores aqui presente e senhores Vereadores, tinha sempre uma vontade em minha vida de algum dia ver o Latino em meu Município e me deu vontade de pedir em um requerimento ao Prefeito, que traga o mesmo. O Atayde e Alexandre também, pois o ano passado não pôde está presente, porque estava com meu filho no hospital Unimed. Então que pudesse retornar esse ano para privilegiar esses dois Shows e muitos outros, porque segundo meu filho, ele é fã do Latino e me veio no coração pedir hoje o Latino e Atayde e Alexandre, que o Prefeito se comova a dar esse presente a nossa festa magna, a está população merecedora. É vontade desse Vereador, peço a Vossa Excelência que envie esse requerimento, até em um tom às vezes de arrogância para falar, mas é uma vontade pessoal e tenho certeza que a população de Atílio Vivácqua vai gostar muito. Saindo de festa Presidente, precisamos fazer realmente uma festa, que Vossa Excelência possa nos conceder o Plenário, não nesta Sessão, mas em uma Sessão próxima, pois temos muitas coisas para serem apuradas e tenho certeza, pois vinha pedindo assessoria jurídica para me ajudar na gestão passada desta Mesa e o descaso era muito grande, porque o próprio Ex-Presidente falou aqui, que o Presidente tem que está junto com o Executivo. Como vou fiscalizar se estou junto a junto? Não tem como. Então que Vossa Excelência possa nos conceder com respeito essa abertura de CPI, os assuntos estão direcionados para com toda a seriedade competente a está Casa, até porque quem escolhe os membros é a presidente. Escolha pessoas que queiram nos trazer um relatório dentro do prazo de noventa dias, para na história deste município esta Casa tomou uma decisão, pois tem coisas absurdas! Troco o meu nome se o meu telefone não vai tocar diversas vezes por cauda disto aqui, só de tocar em gestão passada que ligam pra mim. Conceda a Atílio Vivácqua o direito de estar autenticamente fiscalizando. Assunto URBIS, tem gente que só de ouvir falar URBIS gente que não dorme! Assunto FPG só de falar hoje tem gente que não dorme! E assunto contratação, tem gente que dorme! Muito obrigado. Estou apto a votar os projetos desta mesa e sou contra o projeto do Prefeito, eu volto no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

grande expediente. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Meu boa tarde a todos, a mesa e as pessoas que nos prestigiam. Estou com vontade de só chegar aqui e dizer: “Meu nome é Enéas e ir embora!” porque diante dos discursos que me antecederam, mais eu não posso deixar e até atendendo a um pedido do quarteto, o nobre colega Vereador Valdeci Medeiros Casimiro que queria uma justificativa porque os Vereadores não queriam votar o projeto de estrutura administrativa da Prefeitura, eu não contra Vereador votar por quantitativo, se o Prefeito achar que ele precisa de mais seiscentos, eu estou aqui para aprovar mais seiscentos, se ele achar que precisa de mais setecentos, eu estou aqui para aprovar mais setecentos contratados, o que eu não posso e aprovar algumas disparidades que eu mostrei para alguns colegas aqui, as duas contratações da Prefeitura, uma aquele concurso seletivo e o outro este projeto que nos pedem, que são os cargos comissionados. E eu tenho vergonha de votar aqui sabendo que um professor ganha quatrocentos e sessenta reais e eu votar o salário para um auxiliar de mecânica de um mil cento e trinta e dois reais, não que o auxiliar de mecânica não mereça, pelo contrário, agora se você analisar que um professor que cuida do futuro do município, que cuida do futuro da nação, tenha que receber quatrocentos reais. E nós vamos votar um assessor de mecânica ganhando mil e poucos reais... É isso que eu não quero fazer, ambos são projetos do Executivo, tá aqui, eu não estou inventando. Em alguns casos mais berrantes, o Engenheiro Agrônomo vai ganhar quinhentos reais, o auxiliar dele, segundo o outro processo seletivo, ganhará um mil cento e trinta e dois reais, o Assessor do Fonoaudiólogo vai ganhar um mil cento e trinta e dois reais, o fonoaudiólogo vai ganhar oitocentos e vinte e quatro reais. Então são disparidades que eu acho que não está certo. E se você perguntar se o Prefeito Helio Lima sabe disso? Tenho certeza que ele não sabe! Nunca leu os projetos, não vai ler este, porque ele é dessa forma. Agora, um tem o Assessor “X” e o outro tem um Assessor “Y” mais eles sequer param para comparar um projeto com o outro. E nós vamos estar votando, amanhã, na hora em que chegarmos na rua e alguém colocar o risco em nossa cara dizendo parabéns Vereadores! Nós professores estamos ganhando “X” e os outros mil e tanto. Eu falei com os técnicos agrícolas da exposição esta semana, quando eu fui pagar algumas horas de trator, que um Assessor de mecânica lá ganha mil cento e trinta e dois reais e eles ganham trezentos e oitenta e seis reais, dizem eles que vão pedir para serem transferidos para Assessor de Mecânica para ganhar um mil cento e trinta e dois reais. Outra disparidade é que se você contrata outros cento e vinte novos funcionários é inadmissível que sessenta e dois tenham que ser chefe. E o próprio Dr. Eduardo que disse esses dias, que ele tem meia dúzia de funcionários em seu setor, internamente, e tem gente que é chefe dele mesmo. E ganha quarenta por cento a mais por isso! E nós vamos estar aqui aprovando mais sessenta e dois chefes de setor, agora dar explicação de onde vão colocar estes chefes, eu não sei! Onde tem tanto departamento assim para colocar tanto chefe de sessão? E às vezes o profissional que vem aqui uma vez por semana e ganha sete, oito mil reais, sequer vem adequar a Lei a nossa realidade. Só que eu não trabalho desta forma e os colegas que me antecederam, falaram que querem sentar com o Prefeito para discutir isto. E eu não quero, todos vocês são testemunhas que chamamos o Assessor de nome Pimenta, todos os requerimentos de Vereadores tem que ser atendidos, é ordem minha. Vocês viram que eu disse: Não peçam algo que vocês não possam cumprir. Porque quando chegar na primeira Ministra ela vai cortar, nem a sua



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

palavra, nem a palavra do Assessor valerão de nada. E foi isso que aconteceu, meus requerimentos estão todos parados, esta aqui até o doutor Valney que é chefe de gabinete, é porque os meus requerimentos não saem de lá, não saem! Porque ele manda até chegar a Primeira Ministra e ela castra! Castra mesmo e é por isso que eu não recebi. Então este nobre colega Vereador não quer votar por estas disparidades. Sou contrário ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, pois acho que os Assessores dele são bons, tanto que tem três ou quatro empregos cada um! Os nossos funcionários internos não podem ter, segundo o edital, mais os Assessores podem ganhar sete mil em Guarapari, ganham oito mil em Castelo, nove mil não sei aonde, ganham seis em Atílio Vivácqua. Acho que são todos competentes, tem que pagar! Se quer um profissional bom, tem que pagar caro! Agora não me peça para votar com estas disparidades tão grandes, que isso eu não quero fazer. E eu fui criticado algumas vezes pela Secretária de Educação, quando ela participava das reuniões, e muitas das vezes as pessoas ficam brincando comigo e falam em questão que eu sou um tirador de leite. Eu me orgulho disto! É o que eu sei fazer bem! E a Secretária por algumas vezes disse que eu tinha que voltar para o curral, por que na verdade eu estou sobrando aqui. Porque cada vez mais eu entendo menos! Então eu preciso urgentemente voltar para o curral! E vou mostrar porque eu tenho que voltar, pois existem coisas que eu não entendo. Tem uma funcionária que fez o processo seletivo e foi indeferido, ela recorreu, e no seu recurso pedindo o motivo porque não foi deferido? Aí citaram aqui, assinado pela Presidenta da Comissão, está aqui uma certidão dizendo que foi indeferido, pelos itens cinco ponto dois e sete dois um do edital, se os senhores quiserem saber o item sete dois um diz que: se comprovado a emissão de declaração falsa, o declarante será responsabilizado criminalmente pela ação. Então foi indeferido porque ela usou uma declaração falsa, não é isso? Sabem quem deu a certidão falsa, a Secretária Municipal de Educação Sra. Maria Lucia Júdice Sobral, ela deu a declaração e ela acusou que era falsa. Então os nobres vereadores eleitos tem que votar contra, colocar a viola dentro do saco e ir embora para a roça tirar leite. Porque eu não entendo mais nada, se ela fala que o processo é falso e ela autorizou, está assinada por ela, não é por mim não! Eu tenho que colocar a viola no saco e ir embora tirar leite, porque eu não entendo mais nada. O outro item que ela alega, o item cinco ponto dois, que funcionário nenhum que ocupava outro cargo, poderia fazer o processo seletivo, e esse bom tirador de leite, lê na constituição que diz o seguinte: É vetado a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horário, observado qualquer disposto do inciso onze: a) a de dois cargos de professor como técnico ou científico, então o que diz a constituição é que pode, a lei municipal no estatuto do servidor público de Atílio Vivácqua, diz o seguinte: estatuto do Magistério, estatuto do servidor. A acumulação de cargos remunerados no magistério, exceto quando houver a compatibilidade de horário, sendo acumulação legal nas seguintes acumulações: Os dos dois cargos de professor que tiver compatibilidade de horário. Então esta lei que ela justificou e indeferiu também, não é na minha opinião nem Federal nem Municipal, deve ser só na Educação. Mas existem vários funcionários que são funcionários do estado, que tem outro serviço, mas que foram aliados políticos que podem sim serem contratados. Aí vão ser contratados com o nosso voto, com mais sessenta e dois cargos comissionados. É só isso que eu não consigo entender, é só essa a minha dúvida. Se quiserem cento e cinquenta podem pedir, na última vez que me concederam a folha já estava em cinquenta ponto nove



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

por cento da folha, a luz amarela que o Tribunal indica para trabalhar e cinquenta e um por cento, com esse aumento do governo em primeiro de maio, nós iremos ultrapassar cinquenta e um por cento. E o ano que vem o Auxiliar de Serviços Gerais ganhará mais que o Auxiliar Administrativo, só não vai ganhar mais que esses Assessores aqui que o salário já deu uma pancada para cima. Eu acho que não precisamos votar a Estrutura Administrativa da Prefeitura, se bem que tem a anterior que ampara, não é uma sangria desatada, tem uma estrutura antiga que ampara o Executivo para trabalhar dentro daqueles limites. Então tem essas disparidades que eu gostaria que o Executivo sentasse, não conosco, comigo não, vai sentar com um tirador de leite, vai perder tempo, pelo contrário, que sente com seus Assessores que ganham sete, que ganham nove, que ganham dez, não sei quanto ganham, mas que coloquem uma coisa para que os vereadores aprovarem e não serem cobrados no outro dia, esse é meu posicionamento, só isso, só quero que não cometam injustiça com um funcionário que tem vinte anos na Prefeitura, que tem dez, que tem trinta, vai continuar ganhando trezentos e cinquenta reais e o outro vai chegar aqui amanhã fazendo a mesma função e ganhando mil e tantos reais, não é esse que tá ganhando muito não! É aquelezinho que está trabalhando a vinte anos que está ganhando pouco! Então essa é a minha posição, agora não quero que sente comigo, tem que sentar é com a Assessoria dele, não comigo! Eu só vou votar se achar favorável, se achar por bem ou não. Ao contrário que Vossa Excelência pensa, que vou sugerir o meu nome para ser líder do Prefeito, Vossa Excelência disse que não há vereador que aceite, eu vou aceitar, é só ele me indicar que eu vou aceitar ser líder do Prefeito. Vou defender os projetos dele, agora não me mande uma coisa deste tamanho que eu não vou defender. Eu era líder do Prefeito José Luiz Torres Lopes e o Presidente na época era Antônio Leal Scarpi, eu defendi o projeto até à hora de votar, e na hora de votar eu votei contra, o mundo quase caiu na minha cabeça! A minha posição como líder do Prefeito é defender, agora a posição do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado é ser contrário a tudo isso. E pra nossa sorte, se tivéssemos votado aquele Projeto, o Prefeito teve que fazer uma devolução depois, que eu não me lembro bem o montante naquela época, mais eu fiz a minha função. Eu estou aqui para ser o líder do Prefeito, se quiser me sugerir, o que não pode é ficarmos aqui desde janeiro sem alguém para defender os Projetos do Executivo. E eu quero dizer ao Vereador Antônio Machado Martins que eu vou mandar alguém reformar o posto de Independência, a partir de março, nós estaremos lá reformando o posto de Independência. Está autorizado por este Vereador e vai sair em março, então Vossa Excelência não precisa se preocupar mais com o Prefeito Hélio Lima. A questão aqui levantada pelo Vereador Cláudio Bernardes Baptista, sobre o óleo que escorre do asfalto e que está matando, que matou os peixes da escola agrícola, que Vossa Excelência afirmou que o Prefeito é amigo do empresário que faz o asfalto, mais eu não sei. Eu tenho até visto eles juntos em Flecheiras mais eu não sei se eles são amigos ou se trata de assuntos profissionais. Eu tive o prazer de estar participando do repasse da campanha da fraternidade no último sábado, no nosso setor de Santo Augustinho, as comunidades de Flecheiras, São Luiz, Serrote, Água Preta e o tema da campanha basicamente hoje é a ecologia, e distante destas comunidades, já que sou do município mais na divisa, foi sugerido pela maioria dos presentes que fosse assinado o tema do debate, uma situação que eu não tomei conhecimento na rua, mais que aqui na Câmara foi levantada pelo Vereador Antônio Machado Martins, que foi a morte daquelas duas árvores lá da rodoviária



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que o Vereador veio aqui e tornou público e registrou. E as pessoas já com uma ação concreta pedindo a retomada do replantio das árvores num tamanho já grande que tem no horto, para novamente estar oferecendo a população, pois não se afirmaram, claro pois não se podia provar, mais ficou sugerido e ficou no ar que a morte das árvores era maior, porque haviam alguns compromissos assumidos anteriormente com alguém que queria montar ali um comércio, só não foi afirmado porque ninguém podia provar, mas o pedido está comigo e vou trazer oficialmente para todos que estiverem presentes. Foi até bom Vossa Excelência falar aqui, porque aqui dentro da Câmara tem uma pessoa que faz parte desta Comissão que está incumbido de fazer este repasse para a Paróquia que é o Senhor Ademir Torres, e ele que tem feito este repasse e averiguado, estas questões tão importantes da Campanha, que o tema é a Amazônia, e vai se discutir no total a questão da ecologia. Outro assunto que eu quero abordar Sra. Presidenta, e a questão do gerente da Caixa Econômica Federal, discordo do Vereador Cláudio Bernardes Baptista, não quero que esteja presente aqui o Prefeito Hélio Lima, com o gerente da Caixa Econômica Federal, eu não quero! Como eu sugeri na última Sessão, que estivesse apenas o Gerente da Caixa Econômica Federal, nós temos que ouvir a sua versão para após estar chamando o Prefeito oficialmente na Casa. Então eu gostaria de ouvir de antemão o posicionamento do gerente da Caixa Econômica. Finalizando quero parabenizar os Vereadores Cláudio Bernardes Baptista, Antônio Machado Martins e Eurico Venturi, pois pela primeira vez na história da Câmara, pois eu acredito que antes de mil novecentos e oitenta e oito ninguém tenha feito isto, estão tentando criar uma Comissão para tentar apurar alguns fatos que consideram escusos, que de alguma forma estejam sendo feitos na Prefeitura, então Vossas Excelências ficarão na história se conseguirem aprovar, podem contar com meu voto, porque segundo o Prefeito Hélio Lima ele nunca pediu ninguém que fizesse nada errado, e o que tiver de errado é para ser apontado, então eu acho que é a maior facilidade do mundo, para olhar as contas dele, com que dinheiro foi pago a luz, para olhar esta documentação, acho até que tem documentação com problema na Polícia Federal, gostaria de parabenizar Vossas Excelências pela instalação desta CEI. O próximo assunto que eu tenho, vou retomar no grande expediente, que eu tenho certeza que será breve, e tomara que os discursos não sejam tão longos. Em Seguida, a Senhora Presidenta estará procedendo à leitura das matérias a serem votadas na Sessão de hoje. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Desculpe-me Presidenta eu falei tanto e acabei esquecendo de concluir minhas falas. Essa questão da Estrutura Administrativa, eu gostaria que os Vereadores de situação, na tentativa de salvar um projeto, que é um projeto necessário, não deixasse este projeto ir para votação no dia de hoje, porque pode ser fatalmente fadado a ser reprovado. E que sentasse com os Assessores e que voltassem com esse projeto e a presidente estivesse convocando uma Sessão para a quarta-feira ou quinta-feira para que estivéssemos votando. Eu gostaria de estar pedindo a retirada deste projeto, pra gente não ter que votar contra um projeto deste, que pode fazer falta no futuro. Agora que os senhores entendessem a nossa posição e adequasse melhor este projeto, por isso que eu gostaria de estar pedindo que retirassem o projeto de Estrutura, para se corrigir, para se comparar um com o outro, para se tirar algum cargo de chefia, um novo projeto para ele não ser reprovado, porque eu acho que esse projeto não chegará aos dois terços pela conversa que nós tivemos com os vereadores de oposição, e esse projeto presidenta provavelmente será



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

um projeto derrotado e não sei se poderá ser mais reapresentado neste ano de dois mil e sete. Então que os colegas de situação se sensibilizasse, mas que durante isto que eles trabalhassem com o Prefeito a reestruturação deste projeto, pois eu tenho certeza que Vossas Excelências podem votar favorável a este projeto, mas por aquele dever de votar por ser vereadores de situação, mas não com sentimento de dever cumprido. A Senhora Presidenta informa que gostaria de colocar o pedido do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado para que o Plenário decidisse o projeto de Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal, já tem algum tempo e nós precisamos votá-lo ou não. Gostaria que o Plenário se posicionasse se favorável para que seja colocado em votação. Então aqueles que forem favoráveis com a votação que permaneçam como estão e aqueles que não estão favoráveis que se manifestem. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Eu só queria dizer para a mesa, na pessoa da nossa Presidenta, que cabe a Vossa Excelência colocar ou não o projeto em votação, eu não vou votar a retirada do projeto, porque na verdade eu não percebi nenhum desejo dos Vereadores. A nossa Estrutura da Câmara é tão bem elogiada, ela tem Assessores, assistentes do começo ao fim. Com base na verdade o que está faltando é bom senso. Vossa Excelência fique a vontade para colocar em votação ou não, e eu quero estar aqui dando o meu voto tranquilo. Agora levantar questões, falar isto ou aquilo, eu concordo plenamente que aconteçam algumas disparidades, mais nós temos que acertar, não adianta dizer que “eu não quero que o Prefeito venha aqui!” Outro diz que não senta com o Prefeito. Quando chegar outro projeto aqui todo remodelado, não vão aceitar de qualquer forma. Isto já está claro, porque já aconteceu em outros momentos. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. O nobre colega Vereador me convenceu, agora eu acho que deve colocar o projeto em votação hoje sim! Está na mão de Vossa Excelência, se quiser é só colocar em votação. Retiro o meu pedido de retirada do projeto, deve votar hoje sim! A Senhora Presidenta diz que: Cabe a mim um consenso e eu mesma estarei sentando com o Prefeito e seus Assessores e trazendo essas informações aos nobres colegas, tirando estas dúvidas, para que o Município não perca com isso! Se for para sanar as dos Vereadores e chegarmos a um acordo, nós iremos ter esta decisão. E eu gostaria de estar pedindo aos nobres colegas que não estão no bloco de oposição, que pedissem ao Prefeito também para que ele mandasse para esta Casa, um ofício indicando um líder, para que estas questões fossem decididas com um líder, pelo menos discutidas com ele. Sendo assim eu gostaria de estar pedindo a Secretária Leandra para estar fazendo a leitura dos outros projetos do dia. Projeto de Lei nº. 001/2007 que altera a Lei Orçamentária Municipal de 2007 e dá outras providências. O Prefeito municipal de Atílio vivácqua, estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou, e ele sanciona a seguinte Lei: artigo primeiro: Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial no órgão da Câmara Municipal criando o elemento de despesa 3.3.90.14.000 diárias civil. Artigo segundo: A fonte de recursos para cobrir estas despesas, advirá da anulação do elemento de despesas 3.3.90.32.000 material de distribuição gratuita no valor de cinco mil reais. Artigo terceiro: A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroativos os seus efeitos a partir de primeiro de janeiro de dois mil e sete, revogadas todas as disposições em contrário. Projeto de Lei nº. 001/2007 que altera a Lei Orçamentária Municipal de 2007 e dá outras providências. O Prefeito municipal de Atílio vivácqua, estado do Espírito Santo, no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou, e ele sanciona a seguinte Lei: artigo primeiro: Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial no órgão da Câmara Municipal criando o elemento de despesa 3.3.90.14.000 diárias civil. Artigo segundo: A fonte de recursos para cobrir estas despesas, advirá da anulação do elemento de despesas 3.3.90.32.000 material de distribuição gratuita no valor de cinco mil reais. Artigo terceiro: A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroativos os seus efeitos a partir de primeiro de janeiro de dois mil e sete, revogadas todas as disposições em contrário. Atílio Vivácqua vinte e seis de fevereiro de dois mil e sete. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. Em seguida a Senhora Presidenta diz que Já foi lido o projeto de Estrutura, e ela gostaria que este não fosse mais lido. A Secretária Leandra continuou com a leitura do expediente da Mesa. Projeto de Lei complementar nº. 002/2007, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Tem Emenda Aditiva a este Projeto do Vereador Mario Sérgio França Brito, que altera o parágrafo primeiro: da Resolução nº. 002/2007 que dispõe sobre a concessão de diárias a Câmara Municipal de Atílio Vivácqua e da outras providências. A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua faz saber que o Plenário aprovou e a Excelentíssima Senhora Presidenta promulga a seguinte Resolução: Artigo primeiro: A Presidenta da Câmara, o Vereador e o Servidor da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, que se deslocar a serviço ou para participação de Seminários, Cursos ou Congressos, da localidade onde tem exercício para outro ponto do território nacional para jus a execução de diárias, segundo as posições desta Resolução e observados os valores consignados nos seus anexos. Parágrafo segundo: O disposto neste artigo não se aplica aos casos em que o deslocamento da sede, constituir a ausência permanente do cargo do Servidor ou do Vereador porquanto o deslocamento ocorrer dentro do mesmo município. Artigo segundo: As diárias serão concedidas por dia de afastamento da sede do serviço, destinando-se a indenizar as despesas para alimentação, hospedagem ou locomoção. Parágrafo primeiro: O beneficiário fará jus à metade, de cinquenta por cento do valor das diárias, quando o serviço se realizar em cidade contínua a localidade em que se tenha exercício. Parágrafo segundo: O beneficiário que se deslocar para fora do Estado de Federação, terá direito a percepção de acréscimo correspondente a cem por cento do total do valor da diária, limitado o acréscimo a cinco diárias consecutivas. Artigo terceiro: O afastamento para outro Estado da Federação será concedido um adicional correspondente a duzentos por cento do valor das diárias concedidas. Artigo quarto: Quando a ajuda de custo não for suficiente para arcar com as despesas de hospedagem, poderá a autoridade autorizar o pagamento mediante a apresentação de nota de serviço do estabelecimento de hospedagem e locomoção. Parágrafo único: a parte da diária que é destinada à hospedagem será mantida destinada a contemplar as demais despesas. Artigo quinto: Quando o deslocamento se der mediante transporte aéreo, o bilhete poderá ser adquirido diretamente pela Câmara Municipal. O beneficiário terá direito ao recebimento de seu valor mediante a apresentação do mesmo, desde que tenha sido autorizado. Parágrafo único: A parte da diária destinada a locomoção será mantida destinada a cobrir despesas de deslocamento até o local de embarque e desembarque e interno na cidade de destino. Artigo sexto: As diárias serão pagas antecipadamente de uma só vez, exceto nas seguintes situações a critério da autoridade concedente: I – Em caso de emergência em que poderão ser processadas no decorrer do afastamento. II – Quando o afastamento compreender



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

período superior a quinze dias, casos que poderão ser pagas parceladamente a critério da administração. Parágrafo primeiro: Quando o período de afastamento compreender o exercício seguinte, as despesas cairão sobre o exercício em que se iniciou. Parágrafo segundo: As diárias serão concedidas pelo Presidente da Câmara ou aquele que delegar competência. Parágrafo terceiro: As propostas de concessão de diárias quando o afastamento iniciar-se a partir de sexta-feira, bem como os que incluam sábados, domingos e feriados serão expressamente justificados configurando a autorização do pagamento do ordenador de despesas a aceitação da justificativa. Parágrafo quarto: Nos casos que o afastamento se estender por tempo superior ao previsto desde que autorizada sua prorrogação, fará jus ainda às diárias correspondentes ao período prorrogado. Artigo sétimo: São elementos essenciais do ato de concessão: I – Nome, cargo ou a função do proponente. II – Nome, cargo, emprego e a função do beneficiário. III – A descrição objetiva do serviço a ser executado. IV – Indicação dos locais onde os serviços serão realizados. V – Período provável do afastamento. VI – Do valor unitário, quantidade de diária e a importância total a ser paga. VII – Autorização de pagamento pelo ordenador de despesas. VIII – Serão restituídas em cinco dias contados da data do retorno a sede originária do serviço, as diárias recebidas em excesso. Parágrafo único: Serão também restituídas em sua totalidade no prazo estabelecido neste artigo, as diárias recebidas pelo beneficiário, quando por qualquer circunstância não ocorrer o afastamento. Artigo nono: O anexo a este decreto será atualizado sempre que forem concedidos reajustes, ou aumento aos servidores públicos do município ou mesmo necessário, alterado pela Mesa Diretora. Artigo dez: Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogados as disposições em contrário. Atílio Vivácqua, Espírito Santo, trinta de janeiro de dois mil e sete. A Senhora Presidenta informa que estará abrindo uma breve discussão para cada Vereador que quiser se pronunciar contra os projetos, para que possamos estar procedendo às votações. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Mario Sergio França Brito. Eu só quero deixar registrado nesta Casa de Leis que respeito o projeto que diz respeito à diária para nós Vereadores, pois eu tive analisado e observando a nossa população, temos um número de habitantes não muito grande em relação a outros municípios e no projeto das diárias eu encontrei assim uma pequena dificuldade em nós estarmos aqui justificando as diárias, pois nós vemos que o trabalho na Câmara Municipal de Atílio Vivácqua é um trabalho não muito amplo pelo tamanho do nosso município, então a minha posição e voto é contrário a diária para nós Vereadores. Muito Obrigado. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. A reforma tanto da Câmara quanto da Prefeitura, tem o seu valor, o seu crédito, agora tem suas análises, portanto o projeto da Câmara já foi analisado não só pelos Vereadores, mas também pelos Assessores e deixo aqui antecipadamente o meu voto favorável. A Estrutura da Prefeitura vou repetir mais uma vez, se houver possibilidade dos Vereadores de Situação, deixarem de lado o preconceito de chamar o Sr. Prefeito para conversarmos e sentarmos com ele para vermos a forma mais fácil de finalizarmos este projeto, estaremos votando também. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Para ser breve Presidenta quero parabenizar a posição do nobre colega Vereador Mario Sérgio França Brito, pelo que convivi diante desta Casa por muitos anos, tive dificuldades, entendo, sei que será aprovado este projeto, mais a minha condição também é contrária a este projeto. Sou favorável à emenda, sou favorável



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ao projeto do orçamento, a Estrutura a permanecer como está sou contra, e ao projeto de diárias também sou contra. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Eu vejo Vereadores virem aqui falar que são contra diárias, contra Estrutura, mais é direito de cada um. Nós temos Vereadores aqui nesta Casa com salário de um mil seiscentos e oitenta reais bruto e que tem a concessão de recursos federais, isso é um absurdo! Se eu sou um Vereador eu irei aceitar a concessão de recursos a pessoas carentes? Agora rejeita uma diária digna a um Vereador que quer trabalhar, nós só queremos estrutura para podermos atender bem ao povo. Quando o Vereador Mário Sérgio França Brito, veio aqui falar que esta Casa é pequena, é pequena porque nós a fazemos pequena, o Vereador tem que estar presente em tudo para não deixar o município defasado. Nós temos que sair e não ficarmos aqui somente “paparicando Prefeito” se não, não iremos trazer desenvolvimento nenhum! Quem elege Prefeito e Vereador é o povo! Então temos que estar fiscalizando sempre onde que é de direito. Feio seria se estivéssemos votando aqui, auxílio paletó, porque as nossas camisas dão dó. Agora votarmos aqui, um benefício mostrando que este município não é diferente dos outros, por menor que seja o ser humano, ele é capaz. Sou favorável! E amanhã após as seis e meia, Vossa Excelência pode ligar para mim, pois estarei em São José do Calçado. Amanhã tem o primeiro fórum do meio ambiente daquele município, e terá uma homenagem a uma pessoa que morreu soterrada que era um de meus primos, vou aproveitar para participar. A política é feita desta forma e o nome desta Casa estará sendo pronunciado. Ninguém está aqui brincado de ser Vereador não. E vamos brincar diuturnamente para este município. Muito obrigado. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Eu quero dizer a Vossa Excelência que sobre o projeto de Estrutura da Casa, voto favorável com a emenda do Vereador Mario Sergio França Brito. Mas sou contra o projeto das diárias. Meu parecer é favorável, mas meu voto é contra. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Cumprimento a todos os presentes nesta noite. Eu sou favorável aos projetos, bom seria que todos pudessem ser aprovados agora, mas como não houve um consenso, não poderemos decidir por todos. Sou favorável ao projeto de Estrutura da Câmara e das diárias. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Eu queria justificar a minha presença lá trás, mas atrás daquela lâmpada está um calor de oitocentos graus. Eu acho que a posição dos Vereadores Mário Sérgio, Valdeci Medeiros e Itamar Moreira sensata, pois eles já recebem diárias. Porque todas as vezes que vão a Vitória, vão com o Prefeito Hélio Lima e quem paga é o município. É almoço, combustível, tudo por conta da Prefeitura, então quem acaba pagando é o município, e se viessem a ser a favor, estariam recebendo em dobro, porque tudo o que fazem, trazem a notinha e a Prefeitura paga. Mas nós somos Servidores Públicos como todos eles. E se o Vereador Mário que está aqui votasse a favor, eu iria meter a lenha. Pois você já recebe três vezes, como Vereador, como Servidor e ainda vai receber o ressarcimento? Aí seriam três vezes. Mas parabéns Vereador por ter sido coerente, inteligente ao dizer ser contra. Então estou defendendo o direito que alguns Servidores já recebem que é o ressarcimento de suas diárias. Então esta é minha posição, quero apenas igualdade com todos os Servidores. Quando eu fui Presidente nunca precisei disto, por quê? Eu ia com o carro da Prefeitura, eu tinha as minhas despesas e quem pagava era a municipalidade. Na posição de vocês, vocês têm que ser contra mesmo,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

agora analisem a nossa! Essa é a diferença entre ser Vereador de situação e Vereador de oposição. A Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Antes de pronunciar o meu voto favorável, tenho que parabenizar o nobre colega Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, que quando nós Vereadores íamos com o Ex-Prefeito José Luiz Torres Lopes para Vitória e até pedíamos para almoçar numa churrascaria, ele não deixava e nos levava a um restaurante que custava a metade do preço no rodízio da churrascaria. Na época do Ex Prefeito José Luiz Torres Lopes, fui a Vitória por duas vezes do meu bolso, socorrer um rapaz. Na terceira vez, eu sofri um acidente e perdi um carro de doze mil reais, que eu acabei vendendo por três mil. Quando eu fui falar com o então Prefeito, ele me respondeu que a Prefeitura tem muitos carros, porque você não pegou um desses carros. E eu que arqueei com o meu prejuízo. E hoje eu sei de casos que o Prefeito atual reformou carros de servidores. Então eu tenho provas, mas não tenho o papel na mão. Estou falando aqui que à pessoa beneficiada que me disse que o Prefeito reformou o seu carro. Sou favorável aos projetos em votação, solicito ao Prefeito um líder aqui. Aos nobres colegas Vereadores que também são pedreiros, eu só queria uma informação. Onde o Prefeito estão colocando as manilhas de uma ponte que já vai para pouco mais de dois anos, que uma enchente retirou e deixando a ponte como era? Em Seguida, a Senhora Presidenta, passa a votação dos projetos. Mas antes eu gostaria de estar justificando diante de tanta polêmica, que eu realmente fiquei comovida com a pergunta que o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado fez ao Vereador José Luiz da Silva Gomes, nem eu mesmo sabia que este Vereador ainda não foi a Vitória desde que se elegeu, eu realmente estou com um nó na garganta, porque é meu companheiro, meu amigo, e realmente estou surpresa, tantos projetos foram feitos, tantos requerimentos foram feitos, e nem ao menos esse vereador foi convidado pelo Prefeito para ir em Vitória, fiquei até tonta com esse acontecimento, infelizmente vou ter que relatar um pouco da minha passagem, acho que Deus quando nos da oportunidade agente tem que segurar, porque se a gente não segurar ele também tira, se você não está valendo a pena ele vai segurar, eu não estou aqui para ser mais bonita do que ninguém, nem para ser melhor do que ninguém, e sim estou aqui para fazer justiça, o que Deus me manda fazer aqui é justiça, quando me elegi, recebi muitas promessas e não foram cumpridas, eu me perguntei durante algum tempo, porque eu teria que ficar sobre o jugo, se são poderes distintos e independentes. Deus me concedeu a oportunidade de estar aqui, Presidente da Câmara. Poxa vida, porque pedi? Pedi é muito bom, receber também é muito bom, e eu sou grata por tudo que recebi, mas sou uma pessoa que tenho palavra e quando uma pessoa me promete, cumpra comigo, porque eu cumpro com o que prometo, enfim, o projeto de estrutura é um sonho, outros sonharam e não realizaram por motivos que cada um tem o seu, mas eu me permito sonhar e realizar, se os nobres colegas me apoiarem, porque o que estou fazendo aqui não é para mim, é para cada um de vocês, e até hoje agente houve falar: "Vereador não faz nada, Vereador é isso, Vereador é culpado por aquilo", será que Vereador tem autonomia suficiente para ser condenado do jeito que é? Eu já trabalhei aqui dois anos, estou aqui até hoje, tiro do meu bolso, devolvo o que prometi, e o meu salário vai todo aqui com o povo desta terra, e faço isso com orgulho porque prometi, e assim estou cumprindo, eu acho que se agente puder trabalhar com dignidade, com respeito ao próximo é muito bom. Porque eu tenho que ficar: "Pelo o amor de Deus, hoje eu preciso de ir em Vitória me arruma um carro. Agora não tem,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

espera". Essa casa pode proporcionar isso aos Vereadores, então vamos fazer isso, com dignidade, com respeito ao dinheiro publico, é isso que eu aprendi nesses dois anos, aquilo que o povo me concedeu eu tenho que saber usar, porque o meu compromisso é com Deus, não só com o povo, e Deus vê tudo, e não quero ser cobrada por ter deixado de fazer algo, que poderia ter feito, eu vou fazer com a concessão de vocês, com a permissão de vocês, com o voto de vocês, mas vou cobrar também, vocês vão ter gabinete, estagiaria, assessor, mas vou estar aqui para cobrar de vocês: "Olha, eu fiz o que vocês pediram, para vocês atenderem melhor o povo, e aí: vocês não fizeram nada", a minha parte eu cumpri, e isso que eu quero levar daqui, o meu dever eu cumpri, e faço tudo que eu puder para atender bem o cidadão de Atílio Vivácqua, porque é para isso que estou aqui, se atender bem os Vereadores, e atender bem os eleitores, os seus apoiadores, como o Vereador diz, eu acho que agente tem que trabalhar harmônico com o executivo, mas nunca submisso a ele. Deus colocou a mulher para andar do lado do homem, então temos que agir desse jeito. O Projeto do Executivo, Vereador Eurico e Vereador José Luiz, essa semana vamos sentar, convocar a mesa, vamos sentar nós três com o Prefeito, e discutir o que tem que ser feito, o que pode ser melhorado, o que atende melhor ao povo de Atílio Vivácqua, e agente vai votar esse projeto, eu tenho certeza que aqui ninguém vai se omitir a votar esse projeto. Assim como também precisamos de votar esse projeto para que a casa ande, não tem como um pavimento só, ter toda essa estrutura, mas temos um projeto, pedindo ao Prefeito o quarto andar, para que possamos ampliar essa estrutura para atender melhor o povo, o executivo, as igrejas, a comunidade, porque com o plenário maior tenho certeza que podemos atender melhor a comunidade, e é isso que eu queria colocar aqui, me desculpe de ofendi alguém, eu sou sincera, eu não estou aqui para fazer bonito, e sim para fazer o que é certo, o que é justo. Quero colocar agora a emenda do Vereador Mário, votar o projeto de estrutura da casa, que dispõe sobre estrutura administrativa da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Aqueles Vereadores que estiverem de acordo com a emenda do Vereador Mário, permaneçam como estão, e aqueles que não estiverem se manifestem. Reprovado por quatro votos. Vamos passar a votação do Projeto da Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, Projeto de Lei Complementar, nº 002/07. Gostaria que essa votação fosse feito nominal, que cada Vereador se dirigisse a tribuna e desse o seu voto. Vereador Romildo Sérgio: Favorável. Vereador Cláudio: Favorável. Vereador Itamar: Contra. Vereador Valdeci: Contra. Vereador Mário: Contra. Vereador Antonio Machado: Favorável. Vereador Eurico: Favorável. Vereador José Luiz: Favorável. Aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 002/07, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, aprovado por maioria absoluta de cinco votos. Projeto de Lei nº 001/07, que altera a lei orçamentária municipal de dois mil de sete e das outras providencias. Quero estar colocando em votação, aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem. Aprovado por unanimidade com abstenção do Vereador Itamar, o Projeto de Lei nº 001/07. projeto de resolução nº 002/07, que dispõe sobre a concessão de diárias, da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua e das outras providencias, aqueles que estiverem de acordo com o projeto permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem, aprovado por maioria absoluta, cinco votos. Gostaria que agora, cada Vereador que traga o nome da mulher, para estarmos homenageando no dia oito, aqueles que trouxeram o nome, no final vamos estar sentando e



Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2007.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.